

EXACERBAÇÃO DA ASMA COM A DIMINUIÇÃO DA QUALIDADE DO AR EM MANAUS: COMO ABORDAR ?

Laura Cid Vieira Belém¹, Jordan Thiago Alencar Ranieiri¹, Lorrana Eller Lopes², Roberta Beatriz Nazareth Alagia², Laura Eiko Fukushima Rogers², Maria do Socorro de Lucena Cardoso².

¹ Universidade Nilton Lins.

² Universidade Federal do Amazonas.

E-mail para correspondência: lauracid_@hotmail.com

Introdução: A má qualidade do ar nas grandes cidades é um dos principais fatores responsáveis por casos de crise asmática nos serviços de urgência e emergência. Nesse contexto, os relatos recentes de episódios de alta poluição do ar no estado do Amazonas têm mostrado a importância de se conhecer como se deve manejar pacientes que necessitem desse suporte. Sabe-se que a fumaça das queimadas, por exemplo, contém uma variedade de substâncias irritantes às vias aéreas, causando inflamação e estreitamento dos brônquios. Essas partículas podem penetrar nos pulmões e desencadeiam o acúmulo de células inflamatórias nas vias respiratórias e aumento de muco, o que piora os sintomas da asma. **Objetivo:** Descrever como deve ser o manejo das asma exacerbada na urgência em especial para asma alérgica em locais com poluição por fumaça. **Metodologia:** Foi realizada uma leitura crítica do Protocolo Clínicos e Diretrizes Terapêuticas para a Asma, documento do Ministério da Saúde publicado em 2023, com foco nas orientações específicas para situações de exacerbações por fumaça e alérgenos. **Resultados:** Não foi observado recomendações específicas para crise asmática por fumaça. Entretanto, notou-se que a base do tratamento medicamentoso da crise de asma é constituído pelo uso de corticoide inalatório (CI) associado ou não a um B2 agonista de longa duração (LABA). Não há uma diferença significativa entre a abordagem entre as diferentes crises. Um ponto importante é que a recomendação para todo e qualquer tipo de crise asmática tem como base o controle ambiental. **Conclusões:** A exposição à fumaça das queimadas aumenta a sensibilidade das vias aéreas em pessoas com asma, ou seja, são mais suscetíveis a experimentar uma resposta exagerada quando expostas a irritantes ambientais, como os presentes na fumaça das queimadas. Infelizmente, não há recomendações das autoridades sanitárias brasileiras de como abordar as especificidades desse tipo de paciente.

Palavras-chave: Doença crônica. Crise asmática. Manejo hospitalar.

Área Temática: Assistência em Urgência e Emergência e UTI.